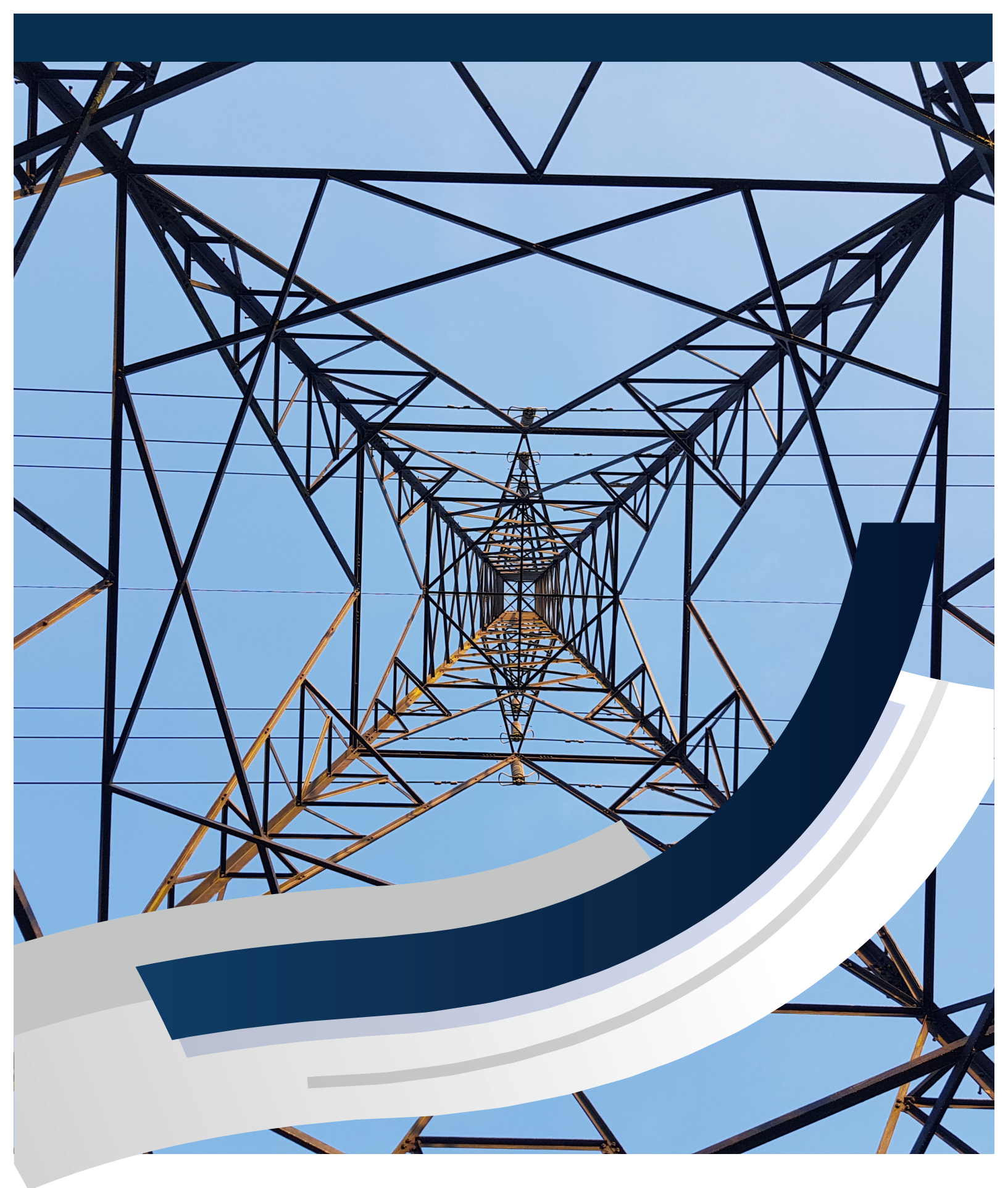


ANEXO D – RELATÓRIO DE PRÉ COMUNICAÇÃO SOCIAL



DUNAS

TRANSMISSÃO DE ENERGIA

Relatório Pré-Comunicação

**LINHAS DE TRANSMISSÃO 500 KV PACATUBA -
JAGUARUANA 2; 500 KV JAGUARUANA 2 - AÇU 3; 230 KV
JAGUARUANA 2 - MOSSORÓ 4; 230 KV JAGUARUANA 2 -
RUSSAS 2; 230 KV CARAÚBAS 2 - AÇU 3; SECC LT 500 KV
FORTALEZA 2 - PECÉM 2 E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS**

CAMPANHA DE PRÉ COMUNICAÇÃO SOCIAL

MARÇO/2019

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	1-1
2	INTRODUÇÃO	2-1
3	OBJETIVO.....	3-2
4	PÚBLICO-ALVO.....	4-2
5	AÇÕES DESENVOLVIDAS	5-3
5.1	AQUIRAZ - CE	5-5
5.2	ARACATI - CE	5-6
5.3	AÇU - RN	5-7
5.4	BARAÚNA - RN	5-7
5.5	BEBERIBE - CE.....	5-8
5.6	CARAÚBAS - RN.....	5-8
5.7	CASCVEL - CE.....	5-9
5.8	GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO – RN	5-9
5.9	HORIZONTE - CE.....	5-10
5.10	ICAPUÍ – CE	5-10
5.11	ITAIÇABA - CE	5-11
5.12	ITAITINGA - CE.....	5-12
5.13	JAGUARUANA - CE	5-13
5.14	MOSSORÓ - RN	5-14
5.15	PACATUBA - CE	5-14
5.16	PALHANO - CE	5-15
5.17	RUSSAS - CE.....	5-16
5.18	TIBAU - RN	5-16
5.19	UPANEMA – RN.....	5-17
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	6-17
7	ANEXO.....	7-19
7.1	CARTAZ	7-19
7.2	FOLDER	7-20

ÍNDICE DE FOTOS

Foto 5-1: Secretaria Municipal de Meio Ambiente.....	5-5
Foto 5-2: Secretaria Municipal de Meio Ambiente.....	5-5
Foto 5-10: Prefeitura municipal.....	5-7
Foto 5-12: Biblioteca pública.....	5-8
Foto 5-21: Prefeitura Municipal.....	5-9
Foto 5-23: Unidade básica de saúde.....	5-10
Foto 5-25: Prefeitura Municipal.....	5-10
Foto 5-27: Prefeitura municipal.....	5-10
Foto 5-29: IMFLA.....	5-11
Foto 5-31: Prefeitura Municipal.....	5-11
Foto 5-33: Sindicato dos trabalhadores.....	5-11
Foto 5-35: Sindicato dos trabalhadores.....	5-12
Foto 5-37: Mercado Municipal.....	5-12
Foto 5-39: Biblioteca pública.....	5-12
Foto 5-41: Mercado Municipal.....	5-13
Foto 5-44: Prefeitura municipal.....	5-13
Foto 5-46: Prefeitura Municipal.....	5-14
Foto 5-48: Praça principal.....	5-14
Foto 5-50: Prefeitura municipal.....	5-15
Foto 5-52: Mercadinho.....	5-15
Foto 5-54: Prefeitura Municipal.....	5-15
Foto 5-56: CRAS – Ação Social.....	5-16
Foto 5-57: CRAS – Ação Social.....	5-16
Foto 5-59: Prefeitura Municipal.....	5-16
Foto 5-61: Prefeitura Municipal.....	5-17
Foto 5-63: Secretaria de agricultura.....	5-17

1 APRESENTAÇÃO

A Comunicação Social apresenta-se como um dos instrumentos de gestão ambiental para a implantação do projeto civil da Linhas de Transmissão 500 kV Pacatuba - Jaguaruana 2; 500 kV Jaguaruana 2 - Açú 3; 230 kV Jaguaruana 2 - Mossoró 4; 230 kV Jaguaruana 2 - Russas 2; 230 kV Caraúbas 2 - Açú 3; SECC LT 500 kV Fortaleza 2 - Pecém 2 e Subestações Associadas.

Esse documento tem como objetivo apresentar os resultados alcançados a partir da campanha de pré-comunicação social, instituída para criação de mecanismos de comunicação e interação entre o empreendedor, os órgãos municipais e a população da área de influência do empreendimento. Este diálogo com a sociedade é fundamental, possibilitando captar anseios e demandas e informar sobre as intervenções do empreendimento sobre a população e as medidas adotadas para prevenir, mitigar ou compensar tais intervenções.

2 INTRODUÇÃO

A movimentação de diferentes equipes na região, buscando informações com a justificativa que se refere a implantação de uma linha de transmissão, em geral, costuma gerar expectativas nas partes envolvidas, especialmente na população local. Nesse sentido, torna-se necessária a implementação de um instrumento ágil e eficaz, com capacidade para intermediar as relações entre o empreendedor, os executores da obra, as administrações públicas e as comunidades atingidas e beneficiadas.

A Comunicação Social se justifica, sobretudo, pela necessidade de transparência e formação de um canal de relacionamento junto às comunidades das Áreas de Influência do empreendimento em um contexto de democracia e construção da cidadania.

Sua execução deverá articular um conjunto de ações e medidas, de forma a evitar conflitos decorrentes de informações diferenciadas entre as equipes dos diferentes serviços, no que tange ao relacionamento com a população dos municípios interceptados pela linha.

Com base nesta premissa, a LT Dunas Transmissão de Energia vem por meio deste relatório apresentar as ações de Pré Comunicação Social realizadas durante o mês de outubro/novembro de 2018 nos municípios interceptados pelo empreendimento.

3 OBJETIVO

A ação de Pré-comunicação Social teve como objetivo a divulgação de informações sobre o empreendimento e seu processo de licenciamento, garantindo às comunidades envolvidas o acesso a tais informações, assim como disponibilizar os canais de comunicação direta com o Empreendedor para outras dúvidas que possam vir a surgir.

Após sua apresentação, esse canal de comunicação será contínuo entre o empreendedor e a sociedade, especialmente a população afetada diretamente pelo empreendimento, de forma a motivar e possibilitar sua participação ao longo da implantação e operação da LT Dunas e Subestações Associadas.

4 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo dessa ação de pré-comunicação social é constituído por:

- Moradores e proprietários de terras da zona rural localizados na área de influência da LT, em geral os mais afetados pelo empreendimento;
- População da zona urbana que poderão ser afetados, ainda que indiretamente, por questões de segurança, ruídos, movimentação das obras;
- Instituições locais, tais como: prefeitura e organizações da sociedade civil com influência na formação da opinião pública, como sindicatos, organizações não governamentais, entre outras, como apoio, em forma de agentes multiplicadores.

5 AÇÕES DESENVOLVIDAS

Para a efetiva execução da ação realizada com a população e com as instituições públicas e privadas, foram elaborados um folder e um cartaz (Anexo 1) contendo informações acerca do empreendimento. O material produzido contou com uma apresentação sobre o empreendimento e sua localização, informações sobre o processo de licenciamento ambiental, indicação da faixa de servidão, assim como uma descrição das atividades permitidas ou não nessa faixa. Por fim foram apresentadas respostas para dúvidas comumente identificadas durante a instalação desse tipo de empreendimento como, interferência nas propriedades, riscos ambientais, entre outras.

A execução da campanha contou com a distribuição de aproximadamente 1.000 (um mil) exemplares do folder e 50 (cinquenta) cartazes, os quais foram disponibilizados nas prefeituras e órgãos municipais, postos de saúde, hospitais, mercados e escolas.

A distribuição dos exemplares foi acompanhada de exposições orais e esclarecimento de dúvidas relacionadas ao empreendimento, de forma a sanar possíveis incertezas e evitar expectativas equivocada.

Em alguns municípios visitados, as ações de pré comunicação não foram registradas por fotografias, no entanto foi possível constatar que as atividades em todas as localidades tiveram um excelente retorno do público, com informação ampla e eficiente de todos os aspectos ligados ao empreendimento e dirigidos a todos os segmentos envolvidos.

O Quadro a seguir indica os locais onde foram distribuídos os *Folders* em cada município. Na sequência é apresentado Relatório Fotográfico das atividades de Pré Comunicação.

Quadro 5-1: Locais onde houve distribuição do *Folders*.

Estado	Município	Local de Distribuição
CE	Aquiraz	Prefeitura Municipal; Secretaria de meio ambiente; Praça matriz da cidade; Unidade Básica de Saúde;
	Aracati	Prefeitura Municipal; Secretaria Municipal de Agricultura; Farmácia do trabalhador; Mercado Popular;
	Beberibe	Prefeitura Municipal; Secretaria de Meio ambiente; Secretaria de cultura e turismo; Biblioteca pública.
	Cascavel	Prefeitura Municipal; Secretaria de Meio ambiente; Unidade Básica de Saúde; Mercado Popular.
	Horizonte	Prefeitura Municipal; Secretaria de saúde;

Estado	Município	Local de Distribuição
		Praça Matriz; Ação social.
	Icapuí	Prefeitura Municipal; Secretaria de Meio ambiente; IMFLA; Praça Matriz; Mercado popular.
	Itaiçaba	Prefeitura Municipal; Centro administrativo; Sindicato dos trabalhadores; Mercado popular.
	Itaitinga	Prefeitura Municipal; Secretaria de Meio ambiente; Biblioteca pública.; Praça Matriz; Mercado popular
	Jaguaruana	Prefeitura Municipal; Unidade Básica de Saúde; Praça Francisco Adolfo Rocha; Mercado popular.
	Pacatuba	Prefeitura Municipal; Secretaria de cultura; Secretaria de Meio Ambiente; Praça Matriz.
	Palhano	Prefeitura Municipal; CRAS – Ação Social; Centro administrativo; Mercado Popular.
	Russas	Prefeitura Municipal; CRAS – Ação Social; Unidade Básica de Saúde; Mercado Popular.
RN	Assú	Prefeitura Municipal; Secretaria Municipal de Meio Ambiente; Secretaria de Saúde; Mercado Popular.
	Baraúna	Prefeitura Municipal; Centro Administrativo; Secretaria de agricultura; Unidade Básica de Saúde.
	Caraúbas	Prefeitura Municipal; Secretaria de educação;

Estado	Município	Local de Distribuição
		Secretaria de saúde; Mercadinho popular.
	Governador Dix-sept Rosado	Prefeitura Municipal; Secretaria municipal de Ação social; Secretaria de Meio ambiente; Unidade Básica de Saúde – João Souza.
	Mossoró	Prefeitura Municipal; Unidade Básica de Saúde; Centro de controle de endemias _ SMS; Praça Vigário - centro.
	Tibau	Prefeitura Municipal; Secretaria Municipal de Saúde; CREAS – Ação social; Mercado Popular.
	Upanema	Prefeitura Municipal; Secretaria de meio ambiente e agricultura; Secretaria de infraestrutura; Praça principal - centro.

5.1 AQUIRAZ - CE



Foto 5-1: Secretaria Municipal de Meio Ambiente.



Foto 5-2: Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

5.2 ARACATI - CE



Foto 5-3: Mercado Municipal.



Foto 5-4: Mercado municipal.



Foto 5-5: Farmácia do trabalhador.

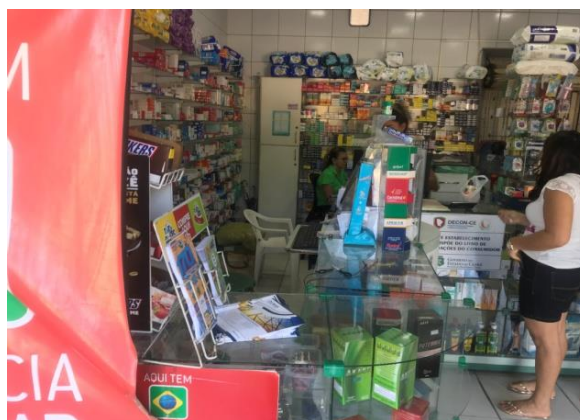


Foto 5-6: Farmácia do trabalhador.

5.3 AÇU - RN



Foto 5-7: Secretaria de Meio ambiente.



Foto 5-8: Mercado Popular.

5.4 BARAÚNA - RN



Foto 5-9: Prefeitura municipal.



Foto 5-30: Prefeitura municipal.

5.5 BEBERIBE - CE



Foto 5-11: Biblioteca pública.

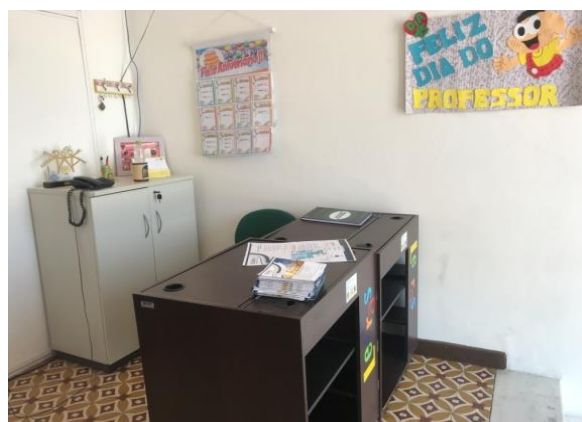


Foto 5-42: Biblioteca pública.



Foto 5-13: Biblioteca pública.



Foto 5-14: Secretaria de meio ambiente.

5.6 CARAÚBAS - RN



Foto 5-15: Prefeitura Municipal.



Foto 5-16: Prefeitura Municipal.

5.7 CASCAVEL - CE



Foto 5-17: Mercado popular.



Foto 5-18: Mercado popular.



Foto 5-19: Secretaria de meio ambiente.

5.8 GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO – RN



Foto 5-20: Prefeitura Municipal.

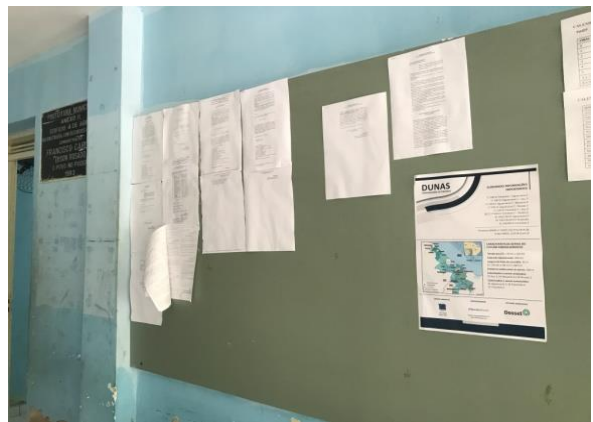


Foto 5-215: Prefeitura Municipal.

**LT DUNAS E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS
CAMPANHA PRÉ COMUNICAÇÃO**

Processo IBAMA nº 02001.022753/2018-29
Revisão 00 – março de 2019



Foto 5-22: Unidade básica de saúde.



Foto 5-236: Unidade básica de saúde.

5.9 HORIZONTE - CE



Foto 5-24: Praça Matriz.

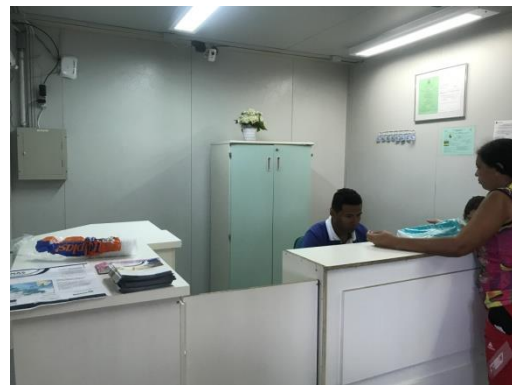


Foto 5-257: Prefeitura Municipal.

5.10 ICAPUÍ – CE



Foto 5-26: Centro administrativo Municipal.



Foto 5-278: Prefeitura municipal.

**LT DUNAS E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS
CAMPANHA PRÉ COMUNICAÇÃO**

Processo IBAMA nº 02001.022753/2018-29

Revisão 00 – março de 2019



Foto 5-28: IMFLA.



Foto 5-299: IMFLA.

5.11 ITAIÇABA - CE



Foto 5-30: Prefeitura Municipal.



Foto 5-3110: Prefeitura Municipal.



Foto 5-32: Sindicato dos trabalhadores.



Foto 5-3311: Sindicato dos trabalhadores.

**LT DUNAS E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS
CAMPANHA PRÉ COMUNICAÇÃO**

Processo IBAMA nº 02001.022753/2018-29
Revisão 00 – março de 2019



Foto 5-34: Sindicato dos trabalhadores.



Foto 5-3512: Sindicato dos trabalhadores.

5.12 ITAITINGA - CE



Foto 5-36: Mercado Municipal.



Foto 5-3713: Mercado Municipal.



Foto 5-38: Biblioteca pública.



Foto 5-3914: Biblioteca pública.

**LT DUNAS E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS
CAMPANHA PRÉ COMUNICAÇÃO**

Processo IBAMA nº 02001.022753/2018-29
Revisão 00 – março de 2019



Foto 5-40: Praça.



Foto 5-4115: Mercado Municipal.



Foto 5-42: Prefeitura Municipal.

5.13 JAGUARUANA - CE



Foto 5-43: Prefeitura Municipal.

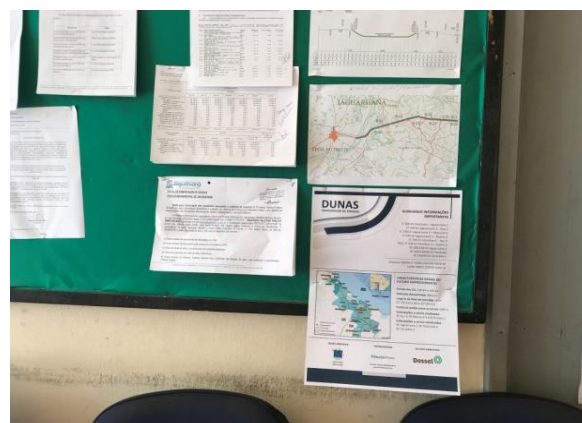


Foto 5-4416: Prefeitura municipal.



Foto 5-45: Praça Francisco Adolfo da Rocha.

5.14 MOSSORÓ - RN



Foto 5-4617: Prefeitura Municipal.

5.15 PACATUBA - CE



Foto 5-47: Praça Principal.



Foto 5-4818: Praça principal.

**LT DUNAS E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS
CAMPANHA PRÉ COMUNICAÇÃO**

Processo IBAMA nº 02001.022753/2018-29

Revisão 00 – março de 2019



Foto 5-49: Banca de jornal da Praça principal.



Foto 5-5019: Prefeitura municipal.

5.16 PALHANO - CE



Foto 5-51: Mercado Municipal.



Foto 5-5220: Mercadinho.



Foto 5-53: Centro administrativo.



Foto 5-5421: Prefeitura Municipal

5.17 RUSSAS - CE



Foto 5-55: Prefeitura Municipal.



Foto 5-5622: CRAS – Ação Social.



Foto 5-5723: CRAS – Ação Social.

5.18 TIBAU - RN



Foto 5-58: Prefeitura Municipal.



Foto 5-5924: Prefeitura Municipal.

5.19 UPANEMA – RN



Foto 5-60: Prefeitura Municipal.



Foto 5-6125: Prefeitura Municipal.



Foto 5-62: Mercado Municipal.



Foto 5-6326: Secretaria de agricultura.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de Pré Comunicação Social possibilitaram um diálogo esclarecedor entre o empreendedor, os órgãos governamentais envolvidos e a população afetada pelo empreendimento. Ao longo das visitas foi possível atingir diretamente as prefeituras municipais, suas respectivas secretarias, assim como a população atingida, visitando-se localidades com maior fluxo de pessoas.

Os folders distribuídos e as exposições orais tiveram o propósito de prestar esclarecimentos e promover o relacionamento entre o público-alvo e o empreendedor, além de possibilitar o fluxo da informação para um universo popular ainda maior e mais diversos.

Durante a fase de licenciamento será avaliada a eficácia dessa ação, com base nos contatos feitos pelos diferentes agentes envolvidos e via e-mail, de tal maneira que poderá ser verificada qual localidade demanda por um maior detalhamento de informações e/ou atenção, sendo um importante dado para o planejamento das atividades de comunicação durante as demais etapas do empreendimento. Esses

**LT DUNAS E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS
CAMPANHA PRÉ COMUNICAÇÃO**

Processo IBAMA nº 02001.022753/2018-29

Revisão 00 – março de 2019



resultados também irão auxiliar na definição de metas a serem atingidas em cada fase do programa e da identificação de indicadores quantitativos e qualitativos.

7 ANEXO

7.1 CARTAZ

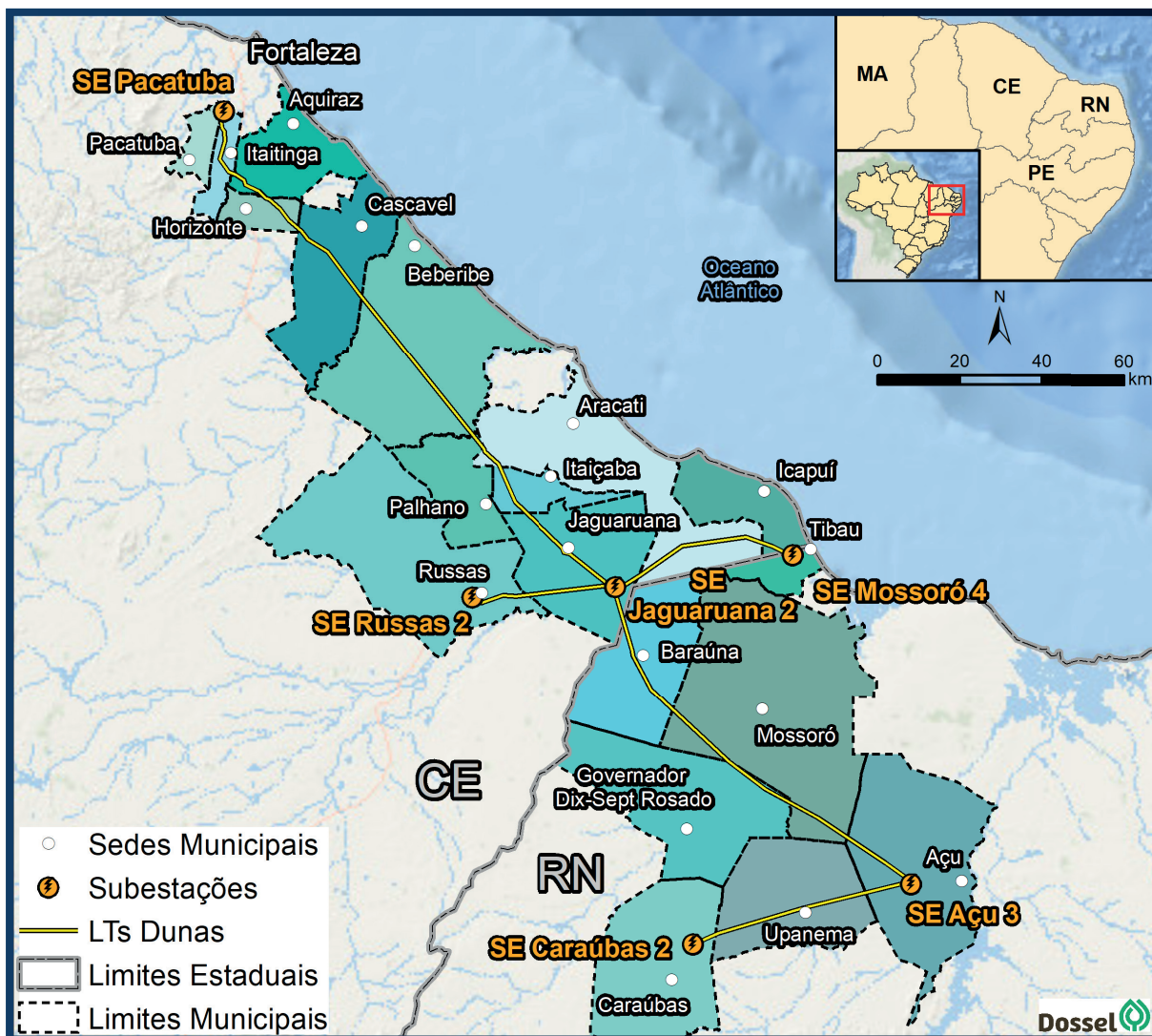
DUNAS

TRANSMISSÃO DE ENERGIA

ALINHANDO INFORMAÇÕES IMPORTANTES

LT 500 kV Pacatuba – Jaguaruana 2
LT 500 kV Jaguaruana 2 – Açú 3
LT 230 kV Jaguaruana 2 – Mossoró 4
LT 230 kV Jaguaruana 2 – Russas 2
LT 230 kV Caraúbas 2 – Açú 3
SECC LT 500 kV Fortaleza 2 – Pecém 2
SE 500/230 kV Jaguaruana 2
SE 500/230/69 kV Pacatuba
SE 230/69 kV Caraúbas 2

Processo IBAMA nº 02001.022753/2018-29
Leilão ANEEL 2/2018 (Lote 3)



CARACTERÍSTICAS GERAIS DO FUTURO EMPREEDIMENTO

Tensão das LTs: 230 kV e 500 kV

Extensão Aproximada: 400 km

Largura da faixa de servidão: 40 m (LT 230 kV) e 60 m (LT 500 kV)

Distância média entre as torres: 500 m

Subestações a serem ampliadas:

SE Açú 3, SE Mossoró 4 e SE Russas 2

Subestações a serem construídas:

SE Jaguaruana 2, SE Pacatuba e SE Caraúbas 2

ÓRGÃO AMBIENTAL



LINHA VERDE
0800 61 8080

EMPREENDEDOR



Contato: recepcao@sptlpower.in
www.sterlitepower.com

ESTUDOS AMBIENTAIS



**LT DUNAS E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS
CAMPANHA PRÉ COMUNICAÇÃO**

Processo IBAMA nº 02001.022753/2018-29

Revisão 00 – março de 2019



7.2 FOLDER

DUNAS

TRANSMISSÃO DE ENERGIA

ALINHANDO INFORMAÇÕES IMPORTANTES

LT 500 kV Pacatuba – Jaguaruana 2
LT 500 kV Jaguaruana 2 – Açu 3
LT 230 kV Jaguaruana 2 – Mossoró 4
LT 230 kV Jaguaruana 2 – Russas 2
LT 230 kV Caraúbas 2 – Açu 3

SECC LT 500 kV Fortaleza 2 – Pecém 2
SE 500/230 kV Jaguaruana 2
SE 500/230/69 kV Pacatuba
SE 230/69 kV Caraúbas 2

Processo IBAMA nº 02001.022753/2018-29
Leilão ANEEL 2/2018 (Lote 3)

 Sterlite Power

SETEMBRO - 2018

RESPONSÁVEIS PELA IMPLANTAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A Dunas Transmissão de Energia S.A. é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), constituída pelas empresas Sterlite Power Transmission Limited, Standard Chartered Private Equity III Holdings Limited e Marina Hari IV PTE Ltda.

A empresa Sterlite Power é uma empresa indiana, especializada na construção de linhas de transmissão intra e interestaduais, trabalhando atualmente no Brasil e na Índia. Outra especialidade da Sterlite Power está na fabricação de cabos de energia e condutores elétricos, fornecendo seus produtos para mais de 40 países.

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL procedeu, por meio do Leilão 2/2018-ANEEL, realizado em 28 de junho de 2018, à licitação pública de concessões na área de transmissão de energia elétrica de 20 lotes, incluindo subestações e linhas de transmissão. Os vencedores de cada lote serão responsáveis pela

implantação, operação e manutenção dos empreendimentos, pelo período de 30 anos.

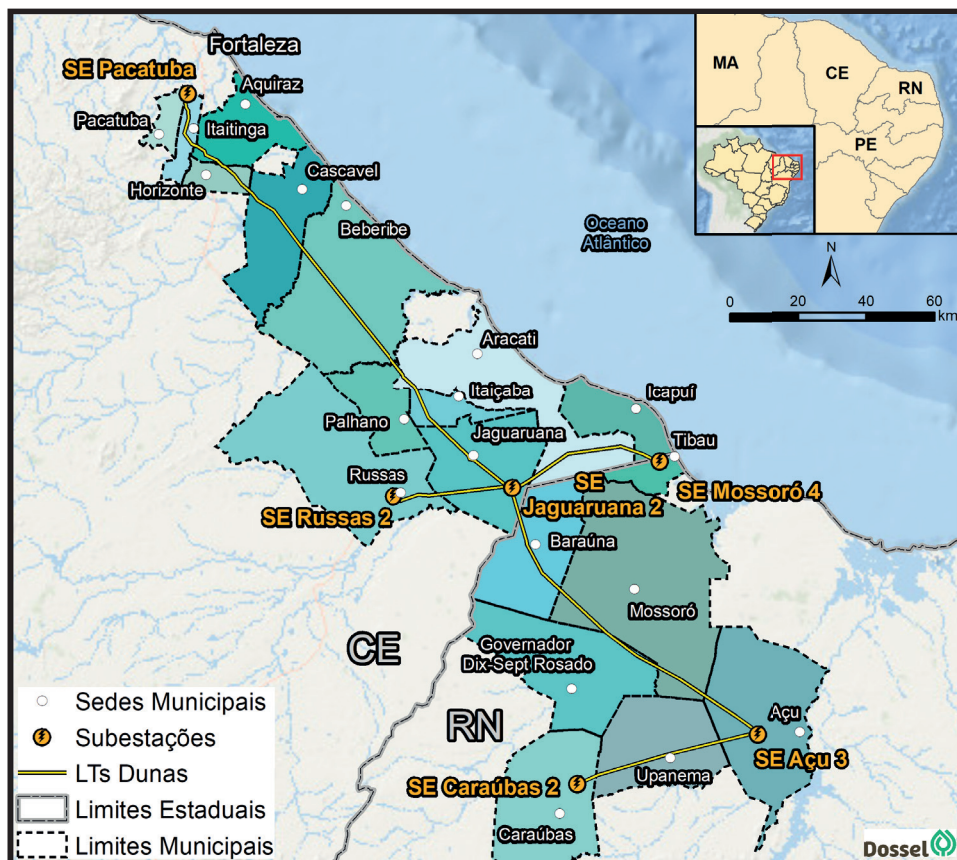
A Empresa Sterlite Power venceu a licitação referente ao Lote 03 e firmou o Contrato de Concessão com a ANEEL, que corresponde à instalação de estruturas de Linhas de Transmissão e Subestações nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte. Dentre elas estão as Linhas de Transmissão 500 kV Pacatuba - Jaguaruana 2; 500 kV Jaguaruana 2 - Açú 3; 230 kV Jaguaruana 2 - Mossoró 4; 230 kV Jaguaruana 2 - Russas 2; 230 kV Caraúbas 2 - Açú 3; Secc LT 500 kV Fortaleza 2 - Pecém 2 e Subestações Associadas.

As obras deverão durar cerca de 18 meses. Para tanto, só poderão ser iniciadas após as concessões, pelo órgão ambiental responsável, das devidas Licenças e Autorizações Ambientais.

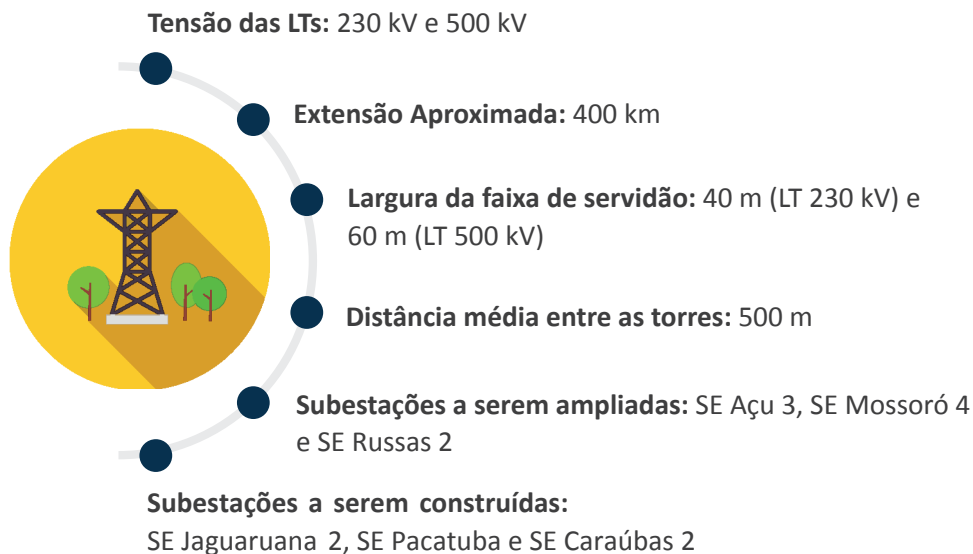
O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Reno-

váveis (IBAMA) é o órgão responsável pelo licenciamento ambiental, fiscalização das obras e acompanhamento da execução dos Programas Socioambientais durante a implantação e operação da Linha de Transmissão.

A Dossel Ambiental Consultoria e Projetos Ltda. é a empresa contratada pela Dunas para assessoria técnica especializada e elaboração dos estudos ambientais necessários, que estão se iniciando.



CARACTERÍSTICAS GERAIS DO FUTURO EMPREEDIMENTO



MUNICÍPIOS A SEREM INTERCEPTADOS

Ceará

Aquiraz; Aracati; Beberibe; Cascavel; Horizonte; Icapuí; Itaitinga; Jaguaruana; Pacatuba; Palhano; Itaiçaba; Russas

Rio Grande do Norte

Açu; Baraúna; Caraúbas; Governador Dix-Sept Rosado; Mossoró; Tibau e Upanema

COMO É O PROCESSO INICIAL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE UMA LT?

ETAPAS CONSTRUTIVAS

1. Planejamento
2. Projeto
3. Construção e montagem
4. Energização
5. Operação e manutenção

As principais Licenças e Autorizações do IBAMA são:

- Autorização de Abertura de Picada para Serviços Topográficos (AAP);
- Licença Prévia (LP);
- Licença de Instalação (LI);
- Autorização de Supressão de Vegetação (ASV);
- Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ACCTMB ou ABIO);
- Licença de Operação (LO).

Para a emissão da Licença Prévia (LP) este empreendimento seguirá o processo de licenciamento ambiental junto ao IBAMA. A empresa de consultoria Dossel é a responsável pela elaboração do Estudo Ambiental.

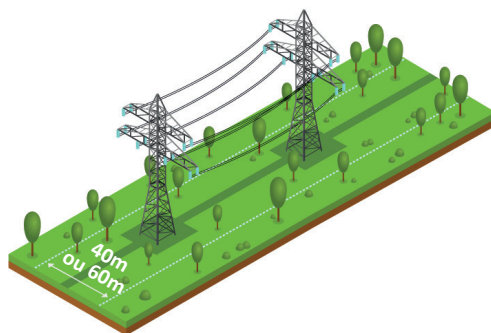
Com a autorização de Abertura de Picada, as equipes de topografia começarão os contatos com os proprietários para solicitar o acesso às suas terras, onde se prevê a passagem das LTs. Em seguida, as equipes de topografia percorrerão os traçados das futuras LTs, cujo projeto está em fase preliminar, para estudar sua viabilidade. Quando necessário, deverão ser abertas pequenas picadas nas áreas de vegetação, sem a utilização de motosserras. As picadas somente podem ser realizadas mediante a Autorização de Abertura de Picada, emitida pelo IBAMA.

Também serão realizados estudos de arqueologia, de forma a identificar possíveis sítios arqueológicos no traçado das LTs, antes da sua implantação.



O QUE É FAIXA DE SERVIDÃO

É uma faixa definida ao longo da LT, necessária para a segurança das pessoas que vivem próximas delas e para a segurança da própria LT durante a operação. Para este empreendimento a Faixa de Servidão terá uma largura de 40 m para as LTs com tensão de 230 kV e 60 m para as LTs com tensão de 500 kV.



O QUE É PERMITIDO NA FAIXA?

- Culturas de baixo porte, como mandioca, milho, feijão e abacaxi;
- Sistema de irrigação localizado, desde que seja feito com tubos de PVC;
- Cercas de arames seccionadas e aterradas, pastagens e porteiras;
- Trânsito de pessoas e animais; e
- Circulação de veículos agrícolas (exceto nas áreas das torres), desde que não fiquem estacionados.

O QUE NÃO É PERMITIDO NA FAIXA?

- Moradias, escolas e benfeitorias (galpões, pocilgas, chiqueiros e estábulos, entre outros);
- Queimadas e/ou fogueiras;
- Plantar árvores de médio e grande portes, como eucalipto ou pinus;
- Instalações elétricas e mecânicas;
- Depósito de qualquer tipo de material;
- Lixo de qualquer natureza;
- Áreas recreativas, industriais, comerciais e culturais; e
- Sistema de irrigação por pivô-central.

DÚVIDAS FREQUENTES

1 As linhas de transmissão causam algum mal à saúde da população?

Não. Nas mais diversas pesquisas realizadas, não há conclusões de que os campos eletromagnéticos gerados por linhas de transmissão causem mal à saúde pela permanência de pessoas em suas proximidades. Destaca-se, ainda, que a Lei nº11.934/2009, regulamentada pela Resolução ANEEL nº 398/2010, estabelece limites à exposição humana a campos elétricos, magnéticos e eletromagnéticos, limites esses respeitados no projeto das LTs.

2 As linhas de transmissão fazem barulho?

Sim, elas produzem um ligeiro ruído que é ouvido, principalmente, em dias de chuva. Porém, esse ruído está abaixo do limite previsto pela legislação e não representa nenhum perigo.

3 Que perigos existem em caso de tempestades?

Durante o mau tempo, pode ocorrer queda de raios nos cabos ou nas torres, o que é comum em estruturas altas. No entanto, as linhas de transmissão estão equipadas com cabos pára-raios e sistema de aterramento, permitindo que as descargas elétricas sejam dispersadas no solo. Dessa forma, são evitados quaisquer perigos e consequentes danos para a população.

4 As linhas de transmissão causam interferências nos aparelhos eletrodomésticos (televisão, rádio, etc)?

Sim, se estiverem próximas às residências. Por isso, as Linhas são projetadas para que fiquem a uma certa distância de casas e benfeitorias e não causem esse tipo de interferência.

5 É possível utilizar a madeira suprimida durante a construção da linha de transmissão?

A madeira nativa que for cortada (supressão) para a passagem da LT será empilhada, não sendo retirada das propriedades. Os proprietários poderão utilizar a madeira da forma que acharem mais conveniente. Entretanto, para vendê-la ou transportá-la para fora da propriedade, é necessário obter um termo de entrega específico com a Dunas e depois com o IBAMA, para a obtenção do Documento de Origem Florestal (DOF).

NEGOCIAÇÃO COM O PROPRIETÁRIO

A negociação transcorre de forma direta com cada proprietário, adotando-se sempre o diálogo e a busca de acordos amigáveis.

Todos os bens existentes na faixa de servidão, compreendendo as terras e benfeitorias, cuja permanência seja incompatível, são avaliados e indenizados pelos preços de mercado.

O valor médio da terra nua (sem benfeitorias) será pesquisado em todos os municípios por onde as LTs deverão passar. Adota-se a Norma nº 14.653 da ABNT, pela qual se apura o preço médio local do hectare.

A partir das pesquisas realizadas, serão estabelecidos valores mínimos, máximos e médios para a terra nua (VTN).

Calculam-se então os valores, considerando os eventuais danos e restrições de uso do solo a serem causados pelas LTs. No caso de benfeitorias e de alterações que possam vir a ocorrer nas lavouras, todas são quantificadas e indenizadas. Essa negociação deverá ser realizada diretamente com cada proprietário, pela empresa responsável pela negociação fundiária contratada pela Dunas.

A Dunas não terá a propriedade das terras em que as LTs vierem a ser construídas, pois os imóveis continuarão sendo do proprietário. A Dunas terá somente o direito de passagem das LTs, quando devidamente autorizado pelo proprietário do imóvel.

O valor da produção agrícola existente na faixa de servidão será calculado de acordo com a produtividade de cada cultura e os preços médios praticados em cada município.

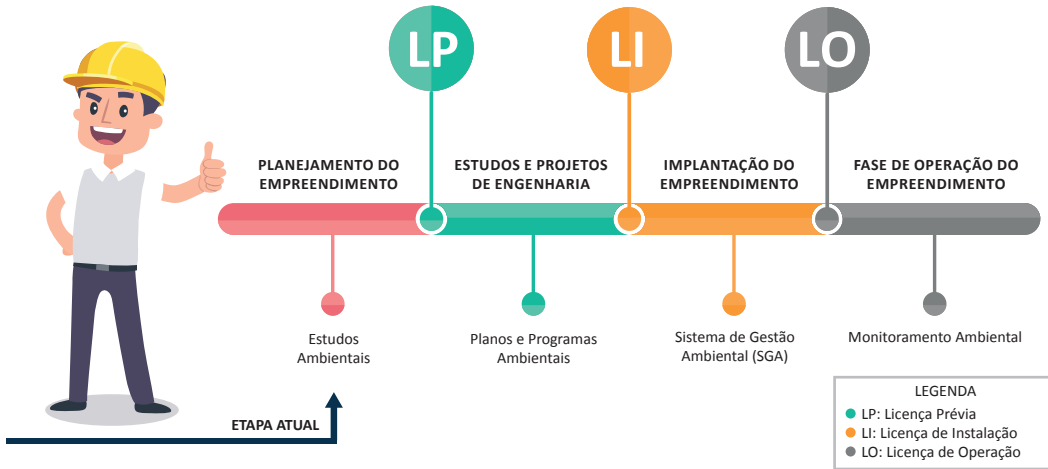
Todas as despesas legais decorrentes da legalização para instituição de servidão dos imóveis interceptados pelas faixas das LTs correrão por conta da Dunas.

Todos os danos eventualmente causados pela implantação das LTs deverão ser objeto de indenização aos proprietários.

O pagamento da indenização deverá ser em até 60 (sessenta) dias após assinatura do termo de acordo amigável.



PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL



TOPOGRAFIA

A topografia do terreno será estudada pela empresa **Dunas**. Será avaliada a melhor alternativa para a passagem da LT, buscando o mínimo de impacto e/ou conflitos socioambientais.



FUNDIÁRIO

A Dunas irá contratar empresa fundiária que fará o levantamento da faixa de terra interceptada pelas Linhas de Transmissão em cada propriedade, incluindo benfeitorias e lavouras, avaliando o valor de indenização a ser pago aos proprietários. Será elaborado um laudo técnico da propriedade que auxiliará na negociação com o proprietário, seguindo os critérios estabelecidos na norma ABNT NBR nº 14.653. A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL deverá declarar as faixas das LTs como sendo de utilidade pública, mas não haverá desapropriação e o imóvel continuará sendo do proprietário.



ESTUDOS AMBIENTAIS

ESTUDOS DO MEIO SOCIOECONÔMICO

Os estudos socioeconômicos serão realizados pela empresa **Dossel**, que visitará os 19 municípios a serem interceptados pelo empreendimento, para realização de entrevistas com representantes do poder público local e da sociedade civil organizada, buscando informações para compor o diagnóstico socioeconômico de cada município.



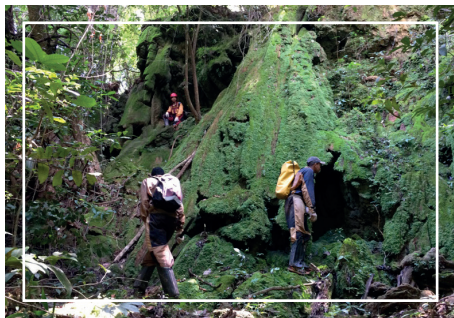
ESTUDOS DO MEIO BIÓTICO

A **Dossel** fará os estudos do meio biótico que consistem no levantamento de campo de espécies animais (fauna) e vegetais (flora) em locais previamente definidos ao longo do traçado das LTs. As informações obtidas serão apresentadas no Estudo Ambiental.



ESTUDOS DO MEIO FÍSICO

Os estudos do meio físico consistirão no levantamento dos aspectos físicos da região serão construídas as LTs, sendo eles: solos, rios, rochas, relevo, clima, entre outros compondo assim o diagnóstico do meio físico do Estudo Ambiental.



ÓRGÃO AMBIENTAL



Canal de diálogo com a população

LINHA VERDE 0800 61 8080

www.ibama.gov.br/licenciamento

nla.ce.ibama@gmail.com

+55 (85) 3307 1126

EMPREENDIMENTO



Contato: rececao@sptlpower.in

www.sterlitepower.com

ESTUDOS AMBIENTAIS



+55 (61) 3041 7979

contato@dosselambiental.com.br

www.dosselambiental.com.br

Tiragem: 5.000

A divulgação destas informações faz parte das ações desenvolvidas pelo Programa de Comunicação Social das LTs 500 kV Pacatuba - Jaguaruana 2; 500 kV Jaguaruana 2 - Açú 3; 230 kV Jaguaruana 2 - Mossoró 4; 230 kV Jaguaruana 2 - Russas 2; 230 kV Caraúbas 2 - Açú 3; Secc LT 500 kV Fortaleza 2 - Pecém 2 e Subestações Associadas., e é uma medida necessária, exigida no licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA (Instrução Normativa nº 2, de 27 de março de 2012).